



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **Interdisciplinaridade e Educação Ambiental na prática de professores do município de Catingueira, Paraíba**

Laianne de Souza Guilherme (1)

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;  
E-mail: laiannesouza.2014@gmail.com*

Pedro Silva dos Santos

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;  
E-mail: pedrosantosjs88@gmail.com*

José Lucas dos Santos Oliveira

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;  
E-mail: lucasoliveira.ufcg@gmail.com*

Tiago Monteiro Dantas

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;  
E-mail: tiago\_monteiro16@live.com*

Edevaldo da Silva

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;  
E-mail: edevaldos@yahoo.com.br*

**Resumo:** A Educação ambiental deve ser um processo conectado com a interdisciplinaridade por possuir um caráter inter-relacional e complexo, dessa forma sendo possível estar presente em todas as áreas da educação, permitindo destacar as relações entre a sociedade e o meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento e as práticas dos docentes quanto a interdisciplinaridade em Educação Ambiental. Foram entrevistados 18 professores por meio da aplicação de um questionário constituído por 6 afirmativas (Escala de Likert). A análise dos dados foi por meio da estatística descritiva, a partir das frequências de percentuais de suas alternativas de respostas. Os resultados reportaram que 94,4% (n = 17) dos docentes entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre interdisciplinaridade, enquanto que apenas 5,6% (n = 1) demonstraram dúvida quanto ao seu conhecimento total acerca do tema. No entanto, os professores demonstraram possuir dificuldades em algum nível quanto a interdisciplinaridade, 38,9% (n = 7), afirmaram ser possível a interação do método interdisciplinar relacionando a uma diversidade de conteúdos abordados em sala de aula, 61,1% (n = 11), afirmaram ter dificuldades em trabalhar com a Educação Ambiental. No entanto, 72,2% (n = 13), abordaram que o maior problema é a capacitação pessoal, 33,4% (n = 6) afirmaram ser por falta de motivação e/ou disposição. Os docentes entrevistados apresentaram dificuldades em aplicar este método de ensino nas suas aulas. A inserção da Educação Ambiental de maneira interdisciplinar no currículo escolar é importante para garantir educação de qualidade e transformadora para os alunos relacionada a um contexto ambiental.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Educação Ambiental, Sustentabilidade.

### **Introdução**



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A C Ã O

Um dos desafios enfrentados atualmente por pessoas envolvidas no processo de

ensino- aprendizagem é entender de fato como ocorre a realidade do âmbito escolar de maneira interdisciplinar e conecta-la em um contexto (CORRÊA et al., 2015). A interdisciplinaridade é um processo que se faz necessário a comunicação entre as disciplinas, onde é preciso encontrar métodos em que o tema exposto possa ser discutido em várias áreas (BALBINO; OLIVEIRA, 2016).

A Educação ambiental é um processo que está conectado com a interdisciplinaridade, devido possuir um caráter inter-relacional e complexo, dessa forma sendo possível estar presente em todas as áreas da educação, permitindo destacar as relações entre a sociedade e o meio ambiente (ANDRADE et al., 2009).

Além da Educação Ambiental ser considerada de forma obrigatória em todos os níveis de ensino, ocorre que, na maioria das vezes não há a devida responsabilidade de adequá-la as outras áreas de ensino, fato este que inicia-se pela dificuldade em que os professores impõem, valorizando principalmente o ensino tradicionalista, dificultando assim a inserção da Educação ambiental nas demais disciplinas, deixando a cargo dos docentes apenas de ciências naturais a obrigação de inclusão deste tema (BASTIANI; ROSA, 2012).

Temas referidos a Educação Ambiental não precisam exclusivamente serem responsabilidades dos professores, estes que por sua vez tem o papel de transmitir informações, sugerindo novas maneiras e hábitos que possam contribuir para a obtenção de uma qualidade de vida melhor das pessoas, mas deve também estar presente no dia-a-dia das pessoas para que seja possível criar uma racionalidade social em conjunto (ANDRADE et al., 2009).

A necessidade de obter informações quanto a pratica dos professores em relação a interdisciplinaridade é de extrema importância, pois ela permite que os docentes tenham uma aproximação entre as diferentes áreas da aprendizagem, permitindo com que eles possuam um conhecimento mais amplo e tenha a capacidade de transmiti-lo com clareza aos alunos (SANTOS, 2011).

Portanto há a necessidade de comunicação em diversas áreas do conhecimento afim de tentar descobrir novos métodos para tornar a inserção da interdisciplinaridade um fato comum no âmbito educacional, fazendo com que os alunos compreendam que é necessário agir e pensar em um mundo diferente para que seja possível ter uma relação harmoniosa no processo de ensino-aprendizagem (SANTOS, 2011).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A Ç Ã O

A prática sustentável deve constituir-se como um novo modelo que deve estar presente em todos os níveis sendo eles individuais, coletivos e mundiais, assim tornando-se necessárias transformações quanto as práticas sustentáveis de cada pessoa, dessa forma sendo um desafio enfrentado pelas sociedades como também pelos professores que se tornam responsáveis por explicar os diversos problemas ambientais, trabalhando de forma interativa as diversidades culturais e ideológicas (BRANCO et al., 2011).

Com a aplicação de uma política que mostre e propague a importância da Educação ambiental direcionada principalmente para práticas sustentáveis, tendo início na educação básica é possível conscientizar pessoas que sejam capazes de mudar o rumo do planeta para a sustentabilidade, onde tenham pensamentos e ações conservacionistas pensando nas gerações futuras (OLIVEIRA et al., 2013).

O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento e as práticas dos docentes quanto a interdisciplinaridade em Educação Ambiental.

### **Metodologia**

Foram entrevistados 18 professores do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas Inácio da Catingueira e Maria Celeste Pires Leite, localizada no Município de Catingueira, Paraíba. A pesquisa foi realizada durante o primeiro semestre de 2016.

O questionário aplicado foi constituído por 6 afirmativas subjetivas que tinham 5 alternativas, variando de 1 (discordo completamente), 2 (discordo em grande parte), 3 (nem concordo nem discordo), 4 (concordo em grande parte), e a 5 (concordo completamente). A análise dos dados foi por meio da escala de Likert (Tabela 1).

A análise dos dados foi por meio da estatística descritiva, a partir das frequências de percentuais de suas alternativas de respostas.

Tabela 1 – Questionário aplicado aos professores entrevistados.

Afirmativas

1. Sei o que é interdisciplinaridade, conceitue-a.
2. A interdisciplinaridade é importante somente sobre alguns assuntos.
3. A interdisciplinaridade é importante somente sobre alguns assuntos.
4. Encontro dificuldades para trabalhar a Educação Ambiental de maneira interdisciplinar.
5. Possuo dificuldade devido à capacitação pessoal.
6. Possuo dificuldade devido a coordenação escolar.
7. Possuo dificuldade devido a sua motivação e disposição.

Fonte: Os autores



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A Ç Ã O

A questão discursiva sobre o conceito de interdisciplinaridade foi analisada quantitativamente, com as possíveis classificações das respostas (certas, certa em parte ou erradas).

## Resultados e Discussão

Foram entrevistados 18 professores, onde 61,1% (n = 11) eram do gênero feminino e 38,9% (n = 7) do gênero masculino. No total, 72,2% (n = 13) deles tinham entre 26 e 38 anos e apenas 27,8% (n = 5) tinham idade entre 41 e 51 anos, 61,1% (n = 11) possuíam respectivamente maior titulação a especialização na área em que leciona, enquanto que 22,2% (n = 4) concluíram apenas a graduação, e apenas 16,7% (n = 3) são mestres.

Os resultados reportaram que 94,4% (n = 17) dos docentes entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre interdisciplinaridade, o que demonstrou ser um aspecto positivo diante do processo ensino-aprendizagem, enquanto que, apenas 5,6% (n = 1) afirmaram ter dúvida quanto ao seu conhecimento acerca do método de ensino. Martins et al., (2013) mostrou que a interdisciplinaridade também pode ser incluída quando o docente já tem uma prática interdisciplinar e direciona conteúdos de sua disciplina para outras áreas do conhecimento.

No entanto, os professores demonstraram possuir dificuldades em algum nível quanto a interdisciplinaridade, 38,9% (n = 7), afirmaram que apesar dos problemas de inclusão da Educação Ambiental é possível ter uma interação do método interdisciplinar relacionando a uma diversidade de conteúdos abordados em sala de aula, 61,1% (n = 11), afirmaram ter dificuldades em trabalhar com a Educação Ambiental. (Tabela 2).

Tabela 2- Frequência relativa

Afirmativa	DC	DGP	I	CGP	CC
Sei o que é interdisciplinaridade	0,0	0,0	0,0	5,6	94,4
A interdisciplinaridade é possível somente para alguns assuntos	38,9	27,8	5,6	27,8	0,0
Encontro dificuldades para trabalhar a Educação Ambiental de maneira interdisciplinar	27,8	27,8	11,1	22,2	11,1

DC - Discordo completamente; DGP - Discordo em grande parte; I - Nem concordo nem discordo; CGP - Concordo em grande parte; CC - Concordo completamente

As dificuldades apontadas pelos professores para trabalhar a Educação Ambiental de maneira interdisciplinar, foram que 72,2% (n = 13), abordaram que o maior problema ainda é a capacitação pessoal, dessa



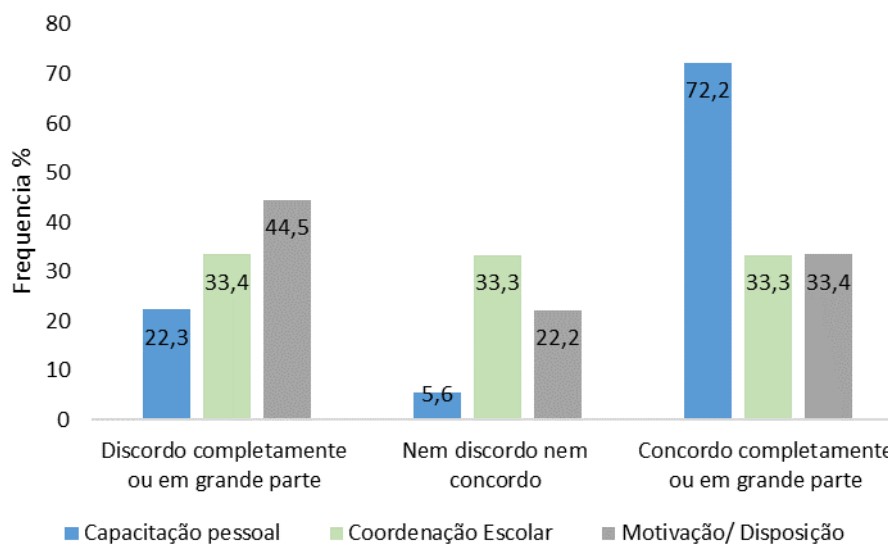
# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A C Ã O

forma não se encontrando aptos a interligar a disciplina que lecionam em um contexto ambiental, 33,4% (n = 6) afirmaram ser por falta de motivação e/ou disposição, no entanto 33,3% (n = 6) reportaram que as dificuldades se deve também a falta de apoio da coordenação escolar (Figura 1).

De acordo com Araújo; Sousa, (2011) eles afirmaram que tal fato deve-se a sobrecarga diária e a restrição em alguns casos quanto ao conhecimento que abrange a Educação Ambiental, portanto estimulando que esses profissionais busquem outras alternativas através de meios de comunicações tornando as aulas frágeis quanto ao conteúdo ministrado e deixando-os vulneráveis a possíveis equívocos em algumas informações transmitidas.

Figura 1. Frequência (%) das dificuldades encontradas pelos entrevistados quanto a Educação Ambiental de maneira interdisciplinar.



Fonte: Os autores

Dentre os professores entrevistados, 72,2% (n = 13) conceituaram interdisciplinaridade de forma correta, enquanto que 27,8% (n = 5) conceituaram de forma errônea (Tabela 3). Frequentemente o conceito de interdisciplinaridade é atribuído aquilo que auxilia na relação entre os conhecimentos das diferentes disciplinas do currículo formal, onde também potencializa as técnicas envolvendo a contextualização e aprendizagem de temas transversais, já que envolve mais de uma disciplina no processo de ensino (CÓRDULA; FÔNSECA, 2012).



Tabela 3- Conceitos utilizados pelos professores entrevistados quanto a pergunta conceitual.

Conceito de interdisciplinaridade

*É a discussão de temas que conectam as áreas do conhecimento.*

*Relação multidisciplinar com outras disciplinas e outros temas extracurriculares.*

*É aquilo que se realiza com a cooperação de várias disciplinas.*

*Interação entre colegas.*

*Discussão de temas que conectam as áreas do conhecimento.*

*Capacidade de associar um tema gerador e explora-lo permeando por disciplinas diversas.*

Fonte: Os autores

O conhecimento e o desenvolvimento do pensamento, ocorre através do convívio social, dessa forma, é importante ressaltar que o termo interdisciplinaridade não quer impor que é preciso excluir algumas disciplinas, e sim, fazer com que se tornem mais interligadas umas com as outras afins de melhorias no processo de ensino aprendizagem (ALMEIDA; SARTORI, 2012).

A interdisciplinaridade possui foco para a interação de diferentes disciplinas possuindo o objetivo de percepção e possível solução de um problema, tornando-se primordial a união entre as diferentes temáticas, onde seja possível a participação, comunicação e ação em grupo (CRIBB, 2010).

A prática interdisciplinar deve ser direcionada para o estudo de uma Educação Ambiental voltada para o desenvolvimento de um mundo sustentável, onde vários aspectos devem ser associados, formas de aprendizagem, linguagens, contextos históricos, entre outros, para que consiga criar uma pratica educativa capaz de valorizar os conhecimentos individuais e coletivos afim de promover mudanças na educação, para possível melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento para as gerações futuras (BRANCO et al., 2011).

A inserção da Educação Ambiental nas escolas públicas deve ter caráter conservacionista, biológico e crítico para a construção de uma sociedade com pensamento e ações sustentáveis, se fazendo necessário a inclusão da Educação Ambiental no currículo escolar de modo que insira este contexto dentro das outras disciplinas, realizando mudanças de atitudes e ações em todas as pessoas (CÓRDULA; FÔNSECA, 2012).

Um mecanismo necessário para tentar desenvolver o equilíbrio entre as relações antrópicas do homem com a natureza, é por sua vez, o controle social, constituindo-se



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A Ç Ã O

necessário a participação da comunidade em todos os aspectos referentes a planejamento, assistência, e juntamente participação das ações públicas, para que seja possível promover melhorias econômicas, sociais e ambiental de forma sustentável (OLIVEIRA, 2015).

No entanto nenhuma área do conhecimento consegue abranger todas as áreas ambientais, devendo-se todos que compõe a coletividade escolar introduzir as questões ambientais dentro do projeto político pedagógico da escola, e escolher algumas das áreas, e inserir no contexto escolar (TEIXEIRA et al., 2014).

Um dos problemas enfrentados atualmente sobre a interdisciplinaridade em Educação Ambiental é que a maioria dos professores se apresentam de certa forma acomodados a ensinar apenas por métodos tradicionais, sentindo-se vulneráveis a novos métodos de ensino, por terem medo de não estarem aptos a acompanharem uma nova metodologia de aula, assim decidem continuar com sua técnica antiga, onde sentem mais domínio do que vai ser abordado em sala de aula (BIASIBETTI et al., 2015).

O enfoque relacionado a interdisciplinaridade propicia a conexão de diversas áreas do saber, útil pelo fato de unificar as práticas disciplinares fragmentadas, proporcionando inovações quanto aos recursos didáticos fazendo com que o conhecimento seja amplo, onde um tema seja capaz de ser abordado em diferentes temáticas (SARTORI, 2015).

## **Conclusão**

Os professores entrevistados afirmam saber o conceito de interdisciplinaridade, porém, grande parte dos docentes ainda estão com dificuldades em aplicar este método de ensino nas suas aulas, devido à falta de capacitação pessoal, apoio da coordenação escolar e até mesmo pela ausência de motivação e/ou disposição para trabalhar de forma interdisciplinar.

É necessário a inserção da Educação Ambiental de maneira interdisciplinar no currículo escolar, para garantir uma educação de qualidade e transformadora para os alunos, abrangendo diversas áreas do conhecimento em um contexto ambiental.

## **Referências bibliográficas**

ALMEIDA, T. F. S., SARTORI, J. **A relação entre desmotivação e o processo ensino-aprendizagem.** Monografias Ambientais. v. 8, n. 8, p. 1870-1886, 2012.



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A Ç Ã O

ANDRADE, A. B. P., SENA, F. A., BARBOSA, A. P. S., BEZERRA, Z. F., SANTANA, A. R., NAKAYAMA, L. **Trabalhando a educação ambiental através do “projeto semeando as cores”**. Revista Educação Ambiental em Ação. n. 27, 2009.

ARAÚJO, C. S., SOUSA, A. N. **Estudo do processo de desertificação na caatinga: uma proposta de educação ambiental**. Ciência & Educação, v. 17, n. 4, p. 975-986, 2011.

BALBINO, M. L. C.; OLIVEIRA, L. L. V. **A interdisciplinaridade na Educação Ambiental e sua aplicação no ensino superior**. Revista Âmbito Jurídico, n. 147, 2016.

BASTIANI, T. M., ROSA, M. B. **Ética e cinema: uma proposta interdisciplinar para a educação ambiental**. Revista de monografias ambientais-REMOA/UFSM. v. 9, n. 9, p. 2072 – 2081, 2012.

BIASIBETTI, L., TREVISAN, M. L., NISHIJIMA, T., PERES, P. E. C. **A concepção dos educadores sobre a temática de educação ambiental na escola: dificuldades e desafios**. Revista Monografias Ambientais. v. 14, n. 2, p. 220-237. 2015.

BRANCO, A. F. V.C., LINARD, Z. Ú. S. A., SOUSA, A. C. B. **Educação para o desenvolvimento sustentável e educação ambiental**. Revista Educação Ambiental em Ação. n. 37, 2011.

CÓRDULA, E. B. L., FÔNSECA, P. N. **Análise da interpretação sobre educação ambiental, dos profissionais atuantes em uma escola pública municipal de Cabedelo-PB**. Revista Educação Ambiental em Ação. n. 39, 2012.

CORRÊA, C. A., OLIVEIRA, S. C. A., CRUZ, R. C. **Música e Educação Ambiental em uma Escola do Campo localizada no município de São Gabriel - RS: Uma forma interdisciplinar de significar a realidade complexa**. Revista Monografias Ambientais –REMOA. v. 14, p. 03-17, 2015.

CRIBB, S. L. S. P. **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente**. Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente- REMPEC. v. 3 n. 1 p. 42-60, 2010.

MARTINS, E. M., RIBEIRO, G. T., CUNHA, M. M. S., **Educação ambiental no ensino de ciências: possibilidades a da interdisciplinaridade e da contextualização**. Revista Educação Ambiental em Ação. n. 44, 2013.

OLIVEIRA, F. R. **Desenvolvimento com sustentabilidade: estimulando a percepção socioambiental**. Revista Brasileira de Educação Ambiental-Revbea. v. 10, n. 4, p. 79-87, 2015.

OLIVEIRA, J. A. B., AQUINO, K. A. S., SILVA, B. K., TIMÓTEO, W. C., LIMA, J. C., MELO, B. R. S. **Óleo residual de frituras: uma abordagem interdisciplinar na perspectiva da educação ambiental na educação básica**. Revista Educação Ambiental em Ação. n. 42, 2013.





## III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

EDUCAÇÃO

SANTOS, C. A. **Educação ambiental através da interdisciplinaridade nas aulas de Física.** Revista Educação Ambiental em Ação. n. 36, 2011.

SARTORI, M. F. S. J. **Programa Jovem Aprendiz: a interdisciplinaridade na formação teórica do programa.** Revista Monografias Ambientais – REMOA. v. 14, p. 131-142, 2015.

TEIXEIRA, C., SILVA, A. L. F., ALVES, J. M. **Interdisciplinaridade e transversalidade na educação ambiental: uma análise da REMEA (2010-2012).** Revista Educação Ambiental em Ação. n. 35, 2014.